

QUINTA-FEIRA III

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antifona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antifona própria, toma-se livremente a antifona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Vinde, adoremos o Senhor nosso Deus.

Laudes

Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Com o sol que se levanta,
Nossa voz, Senhor, se eleva,
Para que na vossa graça
Amanheça novo dia.

Moderai a nossa língua,
A mentira não nos manche,
Nem o erro, nem palavras
De ostentação e discórdia.

Seja puro em nosso peito
O coração que nos destes
E jamais a nossa carne
Se torne escrava do mal.

QUINTA-FEIRA III

E quando a tarde descer
E quando a noite chegar,
Cantemos a vossa glória,
Esquecendo-nos do mundo.

Glória a Vós, ó Pai eterno,
Glória a Vós, Senhor Jesus,
No Espírito divino,
Pelos séculos dos séculos.

Outros hinos.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Quinta-Feira antes de 24 de Dezembro.

Ant. 1 Grandes coisas se dizem de ti,
ó cidade de Deus.

Tempo Pascal

Alegremente cantaremos:
Todas as minhas fontes estão em ti,
ó cidade de Deus. Aleluia.

Salmo 86 (87)

Jerusalém, mãe de todos os povos

A Jerusalém do alto é livre, é a nossa mãe (Gal 4, 26).

- ¹ O Senhor ama a cidade, *
por Ele fundada sobre os montes santos;
- ² ama as portas de Sião, *
mais que todas as moradas de Jacob.

- ³ Grandes coisas se dizem de ti, *
ó cidade de Deus.
- ⁴ Contarei o Egipto e a Babilónia *
entre os meus adoradores;
a Filisteia, Tiro e a Etiópia, *
uns e outros ali nasceram.
- ⁵ E dir-se-á de Sião: «Todos lá nasceram, *
o próprio Altíssimo a consolidou».

LAUDES

- ⁶ O Senhor escreverá no registo dos povos: *
«Este nasceu em Sião».
- ⁷ E irão dançando e cantando: *
«Todas as minhas fontes estão em ti».

Ant. 1 Grandes coisas se dizem de ti,
ó cidade de Deus.

Tempo Pascal

Alegremente cantaremos:
Todas as minhas fontes estão em ti,
ó cidade de Deus. Aleluia.

Ant. 2 Eis que vem o Senhor com grande poder
e com Ele o prémio da vitória.

Tempo Pascal

Como um pastor, reuniu o seu rebanho.
Aleluia.

Cântico

Is 40, 10-17

O Bom Pastor é o Deus Altíssimo e Sapientíssimo

*Eis que venho em breve, e trarei comigo a recompensa
(Ap 22, 12).*

- ¹⁰ Eis o Senhor Deus, que vem com poder, *
o seu braço dominará.
Com Ele vem o prémio da vitória, *
os frutos da sua conquista O precedem.
- ¹¹ Como um pastor, apascentará o seu rebanho *
e reunirá os animais dispersos;
tomará os cordeiros em seus braços, *
conduzirá as ovelhas ao seu descanso.
- ¹² Quem mediu com a mão as águas do mar, *
quem mediu a palmo as dimensões do céu?
Quem mediu com o alqueire o pó da terra, *
quem pesou na báscula as montanhas †
e na balança as colinas?

QUINTA-FEIRA III

- 13 Quem dirigiu o espírito do Senhor, *
qual foi o conselheiro que Lhe deu lições?
- 14 De quem recebeu Ele conselho para julgar, *
para Lhe ensinar o caminho da justiça?
Quem Lhe ensinou a sabedoria *
e Lhe mostrou o caminho da prudência?
- 15 As nações são para Ele como a gota de água no balde, *
não passam de um grão de areia na balança.
As ilhas não pesam mais que a poeira fina, *
- 16 o Líbano não bastaria para o fogo do seu altar, †
seus animais não bastariam para o holocausto.
- 17 As nações todas juntas nada são diante d'Ele, *
a seus olhos são como se não existissem.

Ant. 2 Eis que vem o Senhor com grande poder
e com Ele o prémio da vitória.

Tempo Pascal

Como um pastor, reuniu o seu rebanho.
Aleluia.

Ant. 3 Aclamai o Senhor nosso Deus,
adorai-O na sua montanha santa.

Tempo Pascal

O Senhor é grande em Sião,
Ele domina sobre todos os povos. Aleluia.

Salmo 98 (99)

Santo é o Senhor nosso Deus

*Vós, Senhor, que estais sentado sobre os Querubins,
restaurastes o mundo decaído
quando Vós fizestes semelhante a nós (S. Atanásio).*

- 1 O Senhor é rei: tremem os povos; *
tem seu trono sobre os Querubins: vacila a terra.
- 2 O Senhor é grande em Sião, *
domina sobre todos os povos.

LAUDES

- ³ Louvem o vosso nome, grande e terrível: *
Ele é santo e poderoso.
- ⁴ Vós sois o rei que ama a justiça: *
Vós estabelecestes o que é recto †
e exercéis em Jacob o direito e a justiça.
- ⁵ Aclamai o Senhor nosso Deus, *
prostrai-Vos a seus pés: Ele é santo.
- ⁶ Moisés e Aarão estão entre os seus sacerdotes *
e Samuel entre os que invocam o seu nome.
Invocavam o Senhor e Ele os atendia, *
- ⁷ falava-lhes da coluna de nuvem;
eles observavam os seus mandamentos *
e os preceitos que lhes dera.
- ⁸ Senhor nosso Deus, Vós os atendestes, *
fostes para eles um Deus paciente, †
embora castigásseis as suas faltas.
- ⁹ Aclamai o Senhor nosso Deus *
e prostrai-vos diante da sua montanha santa: †
é santo o Senhor nosso Deus.

Ant. 3 Aclamai o Senhor nosso Deus,
adorai-O na sua montanha santa.

Tempo Pascal

O Senhor é grande em Sião,
Ele domina sobre todos os povos. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

QUINTA-FEIRA III

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Pedro 4, 10-11

Cada um de vós ponha ao serviço dos outros os dons que recebeu, como bons administradores da graça de Deus, tão variada nas suas formas. Se alguém fala, diga palavras de Deus; se alguém exerce um ministério, faça-o como um mandato recebido de Deus, para que em tudo seja Deus glorificado, por Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. De todo o coração eu clamo: Ouvi-me, Senhor.
R. De todo o coração eu clamo: Ouvi-me, Senhor.
V. Quero observar os vossos decretos.
R. Ouvi-me, Senhor.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. De todo o coração eu clamo: Ouvi-me, Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (*Benedictus*)

- Ant.* Sirvamos o Senhor em santidade,
e Ele nos livrará de nossos inimigos.

PRECES

Dêmos graças a Deus Pai, que na sua bondade guia e alimenta o seu povo; e digamos com alegria:

Glória a Vós, Senhor, para sempre.

Pai clementíssimo, nós Vos louvamos e damos graças,
— porque de modo admirável nos criastes e mais maravilhosamente nos remistes.

Ao começar este novo dia, ponde em nossos corações o desejo de Vos servir fiel e generosamente,
— para que Vos glorifiquemos em todos os nossos pensamentos e acções.

Purificai os nossos corações de todas as más inclinações
— e fazei que estejamos sempre atentos à vossa vontade.

HORA INTERMÉDIA

Dai-nos um coração aberto às necessidades dos nossos irmãos,
— para que a ninguém falte a ajuda do nosso amor.

Pai nosso

Oração

Deus todo-poderoso e eterno, socorrei os povos que vivem nas sombras da morte, e iluminai-os com o esplendor da vossa luz que do alto nos visitou como Sol nascente, Jesus Cristo Nosso Senhor, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Tempo Comum

Deus, senhor da verdade,
A quem tudo pertence,
Que acendeis a manhã
E encheis de sol o dia.

Extingui as discórdias,
Abafai as paixões
E dai-nos a saúde
E a paz de coração.

A Vós, Pai de bondade,
Com o Filho Unigénito
E o divino Paráclito,
Toda a honra e louvor.

Outros hinos.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Ant. 1 Amparai-Me, Senhor,
segundo a vossa promessa,
para que eu viva.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 113-120

Elogio da lei divina

*Feliz d'Aquela que Te trouxe no seio.
Felizes os que ouvem a palavra de Deus e a cumprem
(Lc 11, 27).*

- ¹¹³ Detesto os que não sabem o que querem, *
eu estou afeiçoado à vossa lei.
- ¹¹⁴ Vós sois o meu refúgio e o meu escudo, *
em vossa palavra ponho a minha esperança.
- ¹¹⁵ Ímpios, afastai-vos de mim: *
quero observar os mandamentos do meu Deus.
- ¹¹⁶ Amparai-me, segundo a vossa promessa, para que eu viva *
e não seja desiludida a minha esperança.
- ¹¹⁷ Ajudai-me e serei salvo *
e observarei sempre os vossos decretos.
- ¹¹⁸ Vós desprezais os que se desviam dos vossos decretos, *
porque seus pensamentos são enganadores.
- ¹¹⁹ Considerais como escória todos os pecadores da terra, *
por isso eu amo as vossas ordens.
- ¹²⁰ O respeito que tenho por Vós me faz estremecer *
e os vossos juízos inspiram-me temor.

Ant. 1 Amparai-Me, Senhor,
segundo a vossa promessa,
para que eu viva.

Ant. 2 Ajudai-nos, ó Deus, nosso Salvador,
e perdoai os nossos pecados.

Salmo 78 (79), 1-5.8-11.13

Lamentação sobre Jerusalém

*Se tivesses conhecido, tu também,
o que te podia trazer a paz... (Lc 19, 42).*

- ¹ Ó Deus, as nações invadiram a vossa herança, *
profanaram o vosso santo templo, †
fizeram de Jerusalém um montão de ruínas.
- ² Deram o corpo de vossos servos em alimento às aves do céu,*
as carnes de vossos fiéis aos animais da selva.
- ³ Derramaram seu sangue, como água, em torno de Jerusalém *
e não houve quem lhes desse sepultura.
- ⁴ Tornámo-nos o opróbrio dos nossos vizinhos, *
irrisão e escárnio dos que nos rodeiam.
- ⁵ Até quando, Senhor, Vos mostrareis sempre irritado *
e se reavivará, como fogo, a vossa indignação?
- ⁸ Não recordeis contra nós *
as culpas dos nossos pais;
corra ao nosso encontro a vossa misericórdia, *
porque somos tão miseráveis.
- ⁹ Ajudai-nos, ó Deus, nosso salvador, *
para glória do vosso nome.
Salvai-nos e perdoai os nossos pecados, *
em atenção ao vosso nome.
- ¹⁰ Para que não digam as nações: *
«Onde está o seu Deus?».
Conheçam as nações, à nossa vista, *
a vingança do sangue derramado dos vossos servos.

QUINTA-FEIRA III

- ¹¹ Chegue à vossa presença o gemido dos cativos; *
pela onnipotência do vosso braço, †
libertai os condenados à morte.
- ¹³ E nós, vosso povo, ovelhas do vosso rebanho, *
louvar-Vos-emos para sempre †
e de geração em geração cantaremos a vossa glória.

Ant. 2 Ajudai-nos, ó Deus, nosso Salvador,
e perdoai os nossos pecados.

Ant. 3 Deus dos Exércitos, olhai dos céus,
e visitai esta vinha.

Salmo 79 (80)

A renovação da vinha devastada

Vinde, Senhor Jesus (Ap 22, 20).

- ² Pastor de Israel, escutai, *
Vós que conduzis José como um rebanho.
Vós que estais sobre os Querubins, aparecei, *
³ à frente de Efraim, Benjamim e Manassés.
Despertai o vosso poder *
e vinde em nosso auxílio.
- ⁴ Ó Deus, fazei-nos voltar, *
iluminai o vosso rosto e seremos salvos.
- ⁵ Senhor Deus dos Exércitos, *
até quando ardereis em cólera,
apesar da oração do vosso povo?
- ⁶ Destes-nos a comer o pão das lágrimas *
e a beber copioso pranto.
- ⁷ Fizestes de nós objecto de contenda entre vizinhos *
e os inimigos zombam de nós.
- ⁸ Deus dos Exércitos, fazei-nos voltar, *
iluminai o vosso rosto e seremos salvos.

HORA INTERMÉDIA

- 9 Arrancastes uma videira do Egipto, *
expulsastes as nações para a transplantar.
- 10 Preparastes-lhe o terreno; *
ela deitou raízes e encheu a terra.
- 11 A sua sombra cobriu os montes *
e os seus ramos os cedros de Deus.
- 12 Estendia até ao mar as suas vergôntees *
e até ao rio os seus rebentos.
- 13 Porque lhe destruístes a vedação, *
de modo que a vindime quem quer
que passe pelo caminho?
- 14 Devastou-a o javali da selva *
e serviu de pasto aos animais do campo.
- 15 Deus dos Exércitos, vinde de novo, *
olhai dos céus e vede, visitai esta vinha.
- 16 Protegei a cepa que a vossa mão direita plantou, *
o rebento que fortaleceste para Vós.
- 17 Pereçam diante da vossa face ameaçadora *
aqueles que lhe deitaram fogo e a devastaram.
- 18 Estendei a mão sobre o homem que escolheste, *
sobre o filho do homem que para Vós criastes.
- 19 E não mais nos apartaremos de Vós: *
fazei-nos viver e invocaremos o vosso nome.
- 20 Senhor Deus dos Exércitos, fazei-nos voltar, *
iluminai o vosso rosto e seremos salvos.

Ant. 3 Deus dos Exércitos, olhai dos céus,
e visitai esta vinha.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmodia Complementar.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Sab 19,20b

Em tudo, Senhor, engrandecestes e glorificastes o vosso povo; e não o desprezastes, antes o assististes em todo o tempo e lugar.

- V. Vós sois o Deus que realiza maravilhas:
R. Manifestastes entre as nações o vosso poder.

Oração

Senhor, que à hora de Tércia enviastes o Espírito Santo sobre os Apóstolos reunidos em oração, concedei-nos a graça de tomar parte nos dons do mesmo Espírito. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

Deut 4, 7

Não há nação tão grande que tenha a divindade tão perto de si, como está perto de nós o Senhor nosso Deus, sempre que O invocamos.

- V. O Senhor está perto de quantos O invocam
R. E ouve a sua oração.

Oração

Deus eterno e onnipotente, para quem nada existe de obscuro e tenebroso, fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, guardando os vossos mandamentos, andemos generosamente nos caminhos da vossa lei. Por Nosso Senhor.

VÉSPERAS

Noa

LEITURA BREVE

Est 10, 9

Minha nação é Israel, que invocou o Senhor e foi salva. O Senhor salvou o seu povo e livrou-nos de todos os males. Deus fez prodígios e maravilhas, como não fez semelhantes entre todas as nações.

V. Eu Vos darei graças, Senhor, porque me ouvistes

R. E fostes o meu Salvador.

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para a vossa família em oração, e fazei que, imitando a paciência de vosso Filho Unigénito, nunca desanime perante a adversidade. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Deus que fizestes o dia
De claridade e beleza,
Quando vem caindo a tarde
Nós Vos cantamos, Senhor.

Aproxima-se o crepúsculo,
O sol ao longe declina
E a noite que se avizinha
Alarga o seu véu de sombra.

Mas Vós, Senhor Deus altíssimo,
Não deixeis que os vossos servos,
Fatigados do trabalho,
Caíam exaustos nas trevas.

QUINTA-FEIRA III

Não desça a escuridão
Sobre o nosso pensamento,
Pois nos envolve e protege
O esplendor da vossa graça.

Glória a Vós, Pai de bondade,
E ao vosso Filho Unigénito
Que reinais com o Santo Espírito,
Pelos séculos dos séculos.

Outros hinos.

SALMODIA

Antífonas: no Advento:

Quinta-Feira antes de 24 de Dezembro.

Ant. 1 Exultem de alegria os vossos fiéis, Senhor,
ao entrarem no vosso santuário.

Tempo Pascal

O Senhor deu-Lhe o trono de David, seu pai.
Aleluia.

Salmo 131 (132)

As promessas do Senhor à casa de David

O Senhor Deus Lhe dará o trono de David, seu pai (Lc 1, 32).

I

- ¹ Lembrai-Vos de David, Senhor, *
e da sua grande piedade:
- ² como fez um juramento ao Senhor, *
um voto ao Deus de Jacob:
- ³ «Não entrarei na minha tenda, *
nem repousarei no meu leito;
- ⁴ não deixarei dormir os meus olhos, *
nem descansar as minhas pálpebras,
- ⁵ enquanto não encontrar um lugar para o Senhor, *
um santuário para o Deus de Jacob».

VÉSPERAS

- 6 Ouvimos dizer que a arca estava em Éfrata, *
encontrámo-la nas campinas de Jaar.
- 7 Entremos no seu santuário, *
prostremo-nos a seus pés.
- 8 Levantai-Vos, Senhor, e entrai no vosso repouso, *
Vós e a arca da vossa majestade.
- 9 Revistam-se de justiça os vossos sacerdotes, *
exultem de alegria os vossos fiéis.
- 10 Por amor de David, vosso servo, *
não afasteis o rosto do vosso unguido.

Ant. 1 Exultem de alegria os vossos fiéis, Senhor,
ao entrarem no vosso santuário.

Tempo Pascal

O Senhor deu-Lhe o trono de David, seu pai.
Aleluia.

Ant. 2 O Senhor escolheu Sião para sua morada.

Tempo Pascal

Jesus Cristo é o único Soberano,
Rei dos reis e Senhor dos senhores.
Aleluia.

II

- 11 O Senhor fez um juramento a David *
e não voltará atrás:
«Colocarei no teu trono *
um descendente da tua família.
- 12 Se os teus filhos guardarem a minha aliança *
e forem fiéis às ordens que lhes dei,
também os filhos deles *
se sentarão para sempre no teu trono».

QUINTA-FEIRA III

- ¹³ O Senhor escolheu Sião, *
preferiu-a para sua morada:
¹⁴ «É este para sempre o lugar do meu repouso, *
aqui habitarei, porque o escolhi.
¹⁵ Abençoarei copiosamente os seus celeiros, *
saciarei de pão os seus pobres.
¹⁶ Revestirei de santidade os sacerdotes *
e os fiéis exultarão de alegria.
¹⁷ Darei a David um poderoso descendente *
e farei brilhar uma luz para o meu ungido.
¹⁸ Cobrirei de confusão os seus inimigos, *
mas sobre Ele farei resplandecer o diadema».

Ant. 2 O Senhor escolheu Sião para sua morada.

Tempo Pascal

Jesus Cristo é o único Soberano,
Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Aleluia.

Ant. 3 O Senhor deu-lhe o poder, a honra e a realeza:
todos os povos O hão-de servir.

Tempo Pascal

Quem como Vós, Senhor, entre os fortes?
Quem como Vós, grande na santidade?
Aleluia.

Cântico Ap 11, 17-18; 12, 10b-12a

O juízo de Deus

- ^{17,17} Nós Vos damos graças, *
Senhor Deus omnipotente,
a Vós que sois, que éreis e que haveis de vir, *
que assumis o vosso imenso poder e reinais.
¹⁸ Irritaram-se as nações, mas sobreveio a vossa ira, *
o momento de julgar os mortos,
de dar a recompensa aos vossos servos,
aos profetas, aos santos, *
aos que temem o vosso nome, pequenos e grandes.

VÉSPERAS

- ^{12,10} Agora chegou a salvação,
o poder e a realeza do nosso Deus *
e o domínio do seu Ungido,
porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos, *
que os acusava junto de Deus, dia e noite.
- ¹¹ Eles venceram-no, graças ao Sangue do Cordeiro *
e ao testemunho que deram:
desprezaram a própria vida até aceitar a morte. *
- ¹² Alegrai-Vos, ó céus, e vós que neles habitais.

Ant. 3 O Senhor deu-lhe o poder, a honra e a realeza:
todos os povos O hão-de servir.

Tempo Pascal

Quem como Vós, Senhor, entre os fortes?
Quem como Vós, grande na santidade?
Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Pedro 3, 8-9

Permanecei unidos nos mesmos sentimentos, na compaixão, no amor fraterno, na misericórdia e na humildade. Não pagueis o mal com o mal, nem injúria com injúria. Pelo contrário, abençoai, porque para isto fostes chamados, a fim de vos tornardes herdeiros da bênção de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O Senhor alimentou o seu povo com a flor da farinha.
R. O Senhor alimentou o seu povo com a flor da farinha.
V. Saciou-o com o mel dos rochedos.
R. Com a flor da farinha.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. O Senhor alimentou o seu povo com a flor da farinha.

QUINTA-FEIRA III

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. O Senhor derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.

PRECES

Invoquemos a Cristo, pastor, protecção e conforto do seu povo,
dizendo:

Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

Bendito sejas, Senhor, que nos chamastes à vossa Igreja santa:

— conservai-nos sempre nela, para vossa maior glória.

Vós que confiastes ao Sumo Pontífice **N.** a solicitude por todas as Igrejas,

— concedei-lhe uma fé inquebrantável, uma esperança viva e uma caridade generosa.

Dai aos pecadores a graça da conversão e aos caídos o dom da fortaleza

— e concedei a todos a penitência e a salvação.

Vós que quisestes habitar num país estrangeiro,

— lembrai-Vos dos que vivem longe da família e da pátria.

A todos os defuntos que esperaram em Vós

— concedei o descanso eterno.

Pai nosso

Oração

Nós Vos damos graças, Senhor, pelo dia que termina, e imploramos a vossa misericórdia, para que nos perdoeis todas as faltas que por fragilidade cometemos neste dia. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.